

Centro de custo: Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias

Para: DAC

1. OBJETO: Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado, referente ao ano de 2025, conforme demanda apresentada no despacho 13593582.

2. JUSTIFICATIVA: Apresentação de dados da Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias para formação de relatório consolidado do Decanato de Assuntos Comunitários, em atendimento às solicitações para compor o Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado da UnB.

3. INFORMAÇÕES

3.1 Resultados da gestão

1. Principais ações, projetos e programas iniciados, em desenvolvimento e/ou concluídos no decorrer do exercício, especificando sua respectiva relevância para a área de atuação da unidade, os valores aplicados e os resultados e impactos decorrentes.

a) Fortalecimento do suporte especializado aos estudantes-atletas - A Diretoria ampliou o apoio técnico em Gestão Esportiva, Nutrição e Psicologia Escolar, oferecendo acompanhamento contínuo aos estudantes-atletas e participantes de projetos esportivos. Essa ação contribuiu para melhorias no desempenho acadêmico e esportivo, além de promover bem-estar e orientação qualificada.

b) Supervisão institucional dos eventos esportivos universitários - Foi realizada a supervisão técnica dos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) e dos Jogos Universitários do Distrito Federal (JUDF), incluindo articulação com federações, apoio às equipes e acompanhamento das demandas das delegações. O trabalho garantiu representatividade institucional qualificada e organização eficiente das participações esportivas.

c) Organização e fortalecimento dos Clubes Desportivos da UnB - A Diretoria apoiou a estruturação, formalização e funcionamento dos Clubes Desportivos vinculados à DEAC, ampliando o acesso de novos estudantes às práticas esportivas e fortalecendo o papel do esporte comunitário dentro da Universidade.

d) Acompanhamento administrativo das entidades esportivas e atléticas - As entidades esportivas e atléticas universitárias receberam orientação contínua sobre gestão, documentação, estatutos e registros, contribuindo para maior transparência, segurança institucional e regularidade das atividades estudantis.

e) Gestão integrada dos espaços esportivos da UnB - A unidade coordenou agendas, reservas, uso e necessidades de manutenção dos espaços esportivos, em articulação com o **Centro Olímpico (CO)** e outros setores. Isso aprimorou o fluxo de atividades, otimizou o uso dos espaços e garantiu melhores condições para treinos, aulas e eventos.

f) Promoção e apoio a eventos culturais, comunitários e de integração - A Diretoria

esteve presente na organização e apoio de diversas ações institucionais, incluindo: Pré-Carnaval, Semana de Boas-Vindas, Abril Vegano, Consciência Negra, Circuito Plural de Economia Criativa. Esses eventos ampliaram a participação estudantil, promoveram diversidade e fortaleceram a integração da comunidade acadêmica.

g) Fomento à música e produção cultural da UnB - Houve apoio contínuo aos **Corais da UnB**, incluindo a **Serenata de Natal** e a **Schola Cantorum**, fortalecendo a tradição musical da Universidade e ampliando o acesso dos estudantes à formação artística.

h) Regularização de entidades estudantis e melhoria da governança estudantil - Foram registrados e atualizados **Centros Acadêmicos, Clubes Esportivos e Atléticas de cursos**, garantindo que essas entidades funcionem de forma regular, representativa e alinhada às normas institucionais.

i) Elaboração, acompanhamento e execução dos Editais já consolidados permitindo a realização de ações de acolhimento, integração e vivência universitária nos campi. Os editais fomentaram atividades esportivas, culturais e comunitárias.

j) Apoio à participação estudantil em eventos nacionais - A Diretoria garantiu apoio à participação discente no **CONEB** e na **Bienal da UNE**, fortalecendo a formação política, cultural e acadêmica dos estudantes e ampliando a presença da UnB em espaços de diálogo nacional.

2. Principais resultados alcançados pela unidade no exercício (caso existam dados históricos comparativos referentes aos resultados apresentados, informar);

a) UnB é protagonista e conquista 14 medalhas nos Jogos Universitários 2025. A campanha em Natal (RN) tem um pódio a mais que a edição anterior. Reportagem de Hugo Costa no link; [JUBS 2025](#).

b) UnB é reconhecida internacionalmente como promotora de saúde para a comunidade acadêmica. Com distinção concedida pela FISU, a Universidade se consolida como pioneira entre instituições federais de ensino superior. Reportagem Gabriela Cardoso no link: [Campus Saudável \(Healthy Campus\)](#).

c) Participação nas atividades oferecidas na Corrida MEC 95 anos. Tais como calistenia pós-corrida e apresentação da bateria das Atléticas de Medicina (Insana) e Engenharia (Maquinada). [Corrida MEC 95 anos](#).

d) Participação na criação das novas regras de convivência - Contribuímos para a elaboração das novas diretrizes de convivência da Universidade, o que ajudou a melhorar a relação com o DCE. Esse tema é importante para as entidades estudantis, que há algum tempo solicitam que as confraternizações e eventos culturais tenham regras claras dentro da UnB.

e) Elaboração, apresentação institucional e articulação para captação de recursos do Projeto JIUnBs (Jogos Internos da Universidade de Brasília), por meio de emendas parlamentares, visando sua execução no exercício de 2026;

f) A elaboração, execução e acompanhamento de editais de apoio à participação discente; V Boas Vindas, Auxílio Viagem Individual (AVI) e APRAFE CULTURA+/PNAES.

g) Revitalização da Quadra José Maurício Honório Filho, com apoio do Clube de Basquete UnB o qual recebeu recursos do V Edital Boas-Vindas dos CA's.

h) Participação institucional em eventos acadêmicos e comunitários, tais como a

Feira de Oportunidades e a Mostra de Cursos do DEG, com ações de divulgação do Arte e Cultura, Esporte e Lazer;

i) Apresentação do Coral Serenata de Natal na Cerimônia Diamante, Ouro e Prata da Casa e apresentação de natal nas Casas de Estudantes (CEU e PGCEU).

j) Recepção da Reitoria, no Salão de Atos, dos estudantes-atletas em uma cerimônia emocionante de reconhecimento pelo desempenho nos JUDF e nos JUBs 2025.

A DEAC desenvolve um conjunto diversificado de **projetos de extensão** voltados à promoção do esporte, da arte e da cultura como instrumentos de integração, formação cidadã e fortalecimento comunitário no âmbito da Universidade de Brasília. Essas iniciativas ampliam o acesso da comunidade universitária e externa a práticas esportivas, atividades artístico-culturais e experiências coletivas que contribuem para o bem-estar, a inclusão e o desenvolvimento humano. Ao longo de 2025, a Diretoria executou projetos que contemplam desde ações de representação esportiva e fomento às artes performáticas até programas de preservação do patrimônio cultural da UnB, reafirmando seu compromisso com a democratização do conhecimento e a promoção de ambientes plurais e participativos.

- Projetos de Extensão realizados pela Diretoria voltados ao fomento Esportivo, Artístico e cultural no âmbito comunitário.
 1. UnB na corrida 95 anos do MEC (EV1951-2025).
 2. Projeto Experimental de Performances Tubo de Ensaios (PJ561-2025).
 3. Recuperação do acervo artístico e cultural da UnB/DAC/DEAC (PJ268-2025).
 4. Projeto Coral Schola Cantorum (PJ254-2025).
 5. Artes Marciais Comunitárias UnB (PJ774-2025).
 6. Vivência Ballroom UnB (PJ267-2025).
 7. Recuperação do acervo artístico e cultural da UnB/DAC/DEAC (PJ268-2025).
 8. Coral Cinquentões (PJ246-2025).
 9. UnB Futebol Feminino (PJ629-2025).
 10. Esporte Eletrônico na Universidade (PJ307-2025).
 11. UnB Esporte - Esporte de Representação (PJ601-2025).
 12. Esporte Comunitário CEL-DEAC-DAC (PJ603-2025).
 13. UnB Futsal Feminino (PJ602-2025).

3. Dentre as ações e resultados descritos anteriormente, aponte dois destaques da gestão da unidade em 2025, indicando qual objetivo do mapa estratégico da UnB 2023-2025 a ação/resultados está relacionado e quais são as contribuições para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

1. Fortalecimento do suporte especializado aos estudantes-atletas (Gestão Esportiva, Nutrição e Psicologia Escolar)	
--	--

Em 2025, a unidade consolidou um programa integrado de atendimento a estudantes-atletas, oferecendo acompanhamento em gestão esportiva, nutrição e psicologia escolar. O serviço qualificou a rotina esportiva e acadêmica, ampliou o acesso ao cuidado em saúde e fortaleceu a permanência estudantil, especialmente de estudantes em situação de vulnerabilidade.

Relação com o Mapa Estratégico da UnB (2023-2025)

- **Eixo: Inclusão, Permanência e Bem-Estar**
 - *Objetivo: Promover assistência estudantil abrangente e ações de saúde física e mental para a comunidade universitária.*
- **Eixo: Excelência Acadêmica e Formação Integral**
 - *Objetivo: Garantir condições que favoreçam o desempenho acadêmico de estudantes em diferentes trajetórias.*

Contribuições para os ODS

- **ODS 3 - Saúde e Bem-Estar:**
Promoção da saúde física e mental por meio de atendimento orientado e especializado.
- **ODS 4 - Educação de Qualidade:**
Ação voltada à



permanência e ao sucesso acadêmico.

- **ODS 10 - Redução das Desigualdades:**
Apoio direto a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, contemplados pelo PNAES.

2. Realização do V Edital Boas-Vindas dos Centros Acadêmicos (37 entidades estudantis contempladas)

Em 2025, retornamos com o V Edital Boas-Vindas que apoiou 37 entidades estudantis, resultando em atividades de acolhimento, integração, cultura e esportes nos campi da UnB. A iniciativa fortaleceu a convivência, democratizou o acesso a recursos institucionais e ampliou a participação estudantil em ações comunitárias.

Relação com o Mapa Estratégico da UnB (2023-2025)

- **Eixo: Comunidade Universitária Vibrante**
 - Objetivo: *Fomentar a participação estudantil e fortalecer entidades representativas.*
- **Eixo: Cultura e Arte na UnB**
 - Objetivo: *Incentivar a realização de atividades culturais e de integração no ambiente universitário.*

Contribuições para os ODS

- **ODS 4 - Educação de Qualidade:**
Fortalece práticas de



formação cidadã e
vivência universitária.

- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:**

Promove espaços
universitários
participativos e
acolhedores.

- **ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes:**

Valoriza a representação
estudantil, transparência
e participação social.

4 . Principais causas/impedimentos para o alcance dos resultados e medidas de enfrentamento tomadas, incluindo as justificativas para os resultados não alcançados;

Durante o exercício de 2025, a Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias (DEAC) enfrentou um conjunto de limitações estruturais, financeiras e operacionais que impactaram a execução integral de algumas ações planejadas. As causas predominantes e suas respectivas medidas de enfrentamento estão descritas a seguir.

a) **Escassez de recursos financeiros** - A falta de orçamento suficiente foi apontada por todas as coordenações como um fator recorrente que restringiu a realização plena das ações previstas. A ausência de dotação específica também gerou descontinuidade de projetos e dificultou o planejamento anual. **Medidas adotadas:** priorização das ações essenciais; readequação de cronogramas; otimização de recursos disponíveis; e reorganização interna para assegurar, ainda que parcialmente, a execução das atividades planejadas.

b) **Impactos da greve dos servidores técnico-administrativos** - A paralisação afetou diretamente o andamento de atividades culturais, esportivas e administrativas. Eventos previstos foram suspensos ou tiveram sua execução reduzida, diminuindo a visibilidade das ações da DEAC junto à comunidade acadêmica. No caso da Coordenação de Arte e Cultura, a greve também levou à suspensão de parte das agendas planejadas e influenciou na não contemplação de projetos de extensão submetidos ao edital PIBEX, devido à redução do número de bolsas disponíveis. **Medidas adotadas:** manutenção parcial das atividades essenciais; remanejamento de programações para outros períodos; e adequação de projetos para formatos compatíveis com o contexto da greve.

c) **Dificuldades administrativas e atrasos na aprovação dos Editais** - Os editais passaram por revisões no DAF, pois não se enquadram diretamente nas categorias de ensino, pesquisa ou extensão. A demora na aprovação impediu o repasse dos recursos dentro do semestre, gerando atrasos na execução das ações de acolhimento das entidades estudantis. O pagamento também foi postergado em função da greve, levando algumas entidades a não realizarem suas atividades planejadas. **Medidas adotadas:** acompanhamento contínuo do processo no SEI; articulação entre coordenações e setores da administração; e reorganização das atividades para garantir que as entidades ainda pudessem executá-las no semestre

seguinte.

d) **Redução de bolsas de extensão na UnB** - A limitação no número de bolsas PIBEX em 2025 impactou diretamente projetos culturais que demandavam continuidade, colocando em risco ações tradicionais e atividades de memória cultural da Universidade. **Medidas adotadas:** reorganização das equipes; adaptação dos projetos para execução reduzida; e priorização das ações de maior relevância institucional.

e) **Falta de previsibilidade orçamentária e infraestrutura deficitária** - A ausência de orçamento anual previamente definido dificultou o planejamento das coordenações e prejudicou a execução contínua das atividades. Além disso, a falta de manutenção em espaços sob gestão da DEAC representou riscos de acidentes, problemas de saúde e necessidade de suspensão de uso. **Medidas adotadas:** elaboração de propostas de reforma e revitalização; articulação para criação de um calendário orçamentário mais previsível; e priorização das ações essenciais de manutenção.

Mesmo diante dos impedimentos, a DEAC adotou medidas de reorganização interna, priorização estratégica e articulação intersetorial que permitiram garantir a continuidade de grande parte de suas entregas, preservando compromissos institucionais e atendendo a demandas essenciais da comunidade universitária.

5. Principais inovações implementadas pela unidade no exercício;

a) **Criação e implementação de novos editais de apoio estudantil** - A Diretoria ampliou o escopo de apoio institucional ao retomar editais anteriores e mais abrangentes, voltados especialmente à participação estudantil em eventos e ao fomento esportivo e cultural, entre eles:

- **Auxílio Viagem Individual (AVI):** permitiu que estudantes representassem a UnB em competições esportivas e eventos culturais fora do DF.
- **APRAFE CULTURA+ / PNAES:** apoio financeiro a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica para atividades físicas, esportivas, de lazer e culturais.
- **V Boas-Vindas dos Centros Acadêmicos:** que, em 2025, também incorporou novos critérios e ampliou o impacto das ações de acolhimento.

Essas iniciativas representam avanços significativos na política de permanência e participação estudantil.

b) **Inovação nos processos de comunicação e divulgação** - A unidade aprimorou suas estratégias de comunicação com a comunidade universitária ao:

- ampliar o uso de materiais físicos, digitais e híbridos;
- incorporar **QR Codes** de forma recorrente nos materiais de divulgação;
- consolidar práticas integradas entre site, redes sociais e comunicação institucional;
- facilitar o acesso da comunidade às informações sobre editais, eventos, reservas de espaços e ações culturais.

Esse conjunto de inovações aumentou o alcance das informações e melhorou a

interação com estudantes, servidores e entidades.

c) Adaptação criativa dos projetos culturais em contexto de greve - O Projeto Experimental de Performances Tubo de Ensaio foi ressignificado durante a greve dos servidores técnico-administrativos. Em vez de ser interrompido, foi:

- adaptado para apresentações e ações dentro do contexto paredista;
- transformado em instrumento de expressão artística com caráter educativo, político e social;
- mantido como espaço de participação, reflexão e engajamento comunitário.

Essa inovação garantiu a continuidade do projeto e fortaleceu seu impacto cultural e formativo.

d) Aprimoramento dos mecanismos de gestão e articulação institucional - A DEAC inovou ao:

- aprimorar o acompanhamento dos processos no SEI;
- reorganizar o fluxo de reservas e uso dos espaços esportivos e culturais;
- implantar práticas de gestão mais integradas entre as coordenações;
- estruturar ações de governança mais alinhadas com a Reitoria, DAC e demais unidades.

Essas melhorias aumentaram a eficiência interna e minimizaram impactos de atrasos administrativos.

e) Inovações nas práticas de fomento esportivo e cultural - A unidade consolidou novas abordagens nos projetos de fomento, tais como:

- readequação de agendas e ações culturais para manter atividades essenciais mesmo com limitações;
- fortalecimento dos Clubes Esportivos como instrumento de formação e participação estudantil;
- criação de estratégias híbridas para oficinas, apresentações, eventos e ações de integração;
- ampliação e diversidade dos projetos de extensão esportivos, artísticos e culturais.

Essas inovações permitiram maior capilaridade das ações da DEAC nos campi.

f) Expansão de ações de reconhecimento institucional - A DEAC inovou ao promover:

- cerimônias institucionais de reconhecimento a estudantes-atletas, reforçando a valorização da representação esportiva;
- apresentações culturais integradas a eventos oficiais, ampliando a visibilidade dos corais e grupos artísticos da UnB.

Isso fortaleceu a imagem institucional da Diretoria e ampliou o vínculo com a comunidade acadêmica.

As inovações implementadas em 2025 demonstram que, mesmo diante de restrições orçamentárias e operacionais, a DEAC conseguiu:

- criar novos mecanismos de apoio estudantil,

- melhorar a comunicação e o acesso às informações,
- adaptar criativamente seus projetos,
- fortalecer a governança e a gestão interna, e
- ampliar a atuação comunitária por meio do esporte, da arte e da cultura.

6. Perspectivas futuras para a atuação da unidade;

As perspectivas futuras da Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias (DEAC) apontam para o fortalecimento de sua atuação estratégica nos campos do esporte, arte, cultura e organizações comunitárias, com foco na ampliação do impacto das ações sobre a comunidade universitária. Com base nos resultados de 2025 e nas demandas identificadas ao longo do exercício, destacam-se as seguintes direções:

a) Construção e implementação de políticas institucionais de arte, cultura e esporte comunitário - A unidade prevê avançar na formalização de políticas permanentes que consolidem o esporte, a cultura e a convivência como eixos estruturantes da formação universitária. Essa iniciativa busca:

- dar continuidade às atividades comunitárias de forma planejada e integrada;
- ampliar a institucionalização das ações, reduzindo dependência de editais esporádicos;
- garantir maior segurança orçamentária e previsibilidade para as coordenações.

b) Reforma, revitalização e manutenção dos espaços sob gestão da DEAC

- Diante das limitações atuais de infraestrutura, a unidade pretende:

- avançar nos projetos de revitalização dos espaços de dança, música, prática esportiva e convivência;
- ampliar a acessibilidade física e funcional de todos os ambientes;
- incorporar melhorias que reduzam riscos, contemplem normas de segurança e proporcionem condições adequadas para eventos, treinos, oficinas e atividades culturais. Essa ação é considerada estratégica para a continuidade qualificada das práticas comunitárias.

c) Ampliação da atuação da DEAC para além do campus Darcy Ribeiro - A perspectiva é expandir as ações das coordenações aos outros campi da UnB (FUP, FCTS e FCTE). Isso inclui:

- levar atividades culturais, esportivas e de convivência para todas as unidades acadêmicas;
- descentralizar serviços e ações;
- promover maior integração e pertencimento universitário, reduzindo desigualdades territoriais internas.

d) Retomada e fortalecimento dos grandes projetos culturais da UnB - Com o cenário pós-greve e a reorganização das agendas, a unidade planeja:

- reativar projetos culturais históricos da universidade;
- ampliar a oferta de oficinas comunitárias;
- fortalecer grupos artísticos institucionalizados, como corais e projetos de performance;
- consolidar eventos anuais de grande porte, como mostras, festivais e circuitos.

e) Ampliação de parcerias internas e externas - A DEAC pretende intensificar relações institucionais para ampliar seu alcance e capacidade de execução, incluindo:

- parcerias com decanatos, faculdades, centros de pesquisa e órgãos administrativos;
- cooperação com instituições externas, coletivos culturais, federações esportivas e órgãos públicos;
- captação de recursos via emendas parlamentares, acordos de cooperação e editais externos.

f) Maior previsibilidade orçamentária e melhoria do planejamento anual

- Uma das prioridades estratégicas é garantir:

- orçamento anual definido e disponibilizado no início do exercício;
- melhor alinhamento entre planejamento e execução;
- redução da descontinuidade de projetos causada pela falta de recursos;
- qualificação das tomadas de decisão com base em dados e histórico de ações.

g) Estruturação de ações de convivência e mediação comunitária - A participação na elaboração das novas diretrizes de convivência sinaliza a perspectiva de:

- fortalecer políticas institucionais voltadas à convivência universitária;
- atuar em conjunto com o DCE e entidades estudantis para consolidar regras claras e instrumentos de prevenção de conflitos;
- apoiar práticas culturais, festividades e eventos com segurança e respaldo institucional.

h) Expansão dos editais de apoio estudantil - A unidade pretende:

- ampliar a quantidade de bolsas e auxílios;
- consolidar editais como o AVI e o APRAFE CULTURA+;
- fortalecer o apoio aos estudantes-atletas, artistas e promotores de cultura e lazer;
- tornar os editais mais acessíveis, contínuos e estratégicos.

i) Desenvolvimento de ações voltadas à saúde, bem-estar e vida universitária - DEAC vislumbra expandir programas alinhados ao reconhecimento internacional do *Healthy Campus*, incluindo:

- ações integradas de promoção da saúde;
- práticas esportivas acessíveis;
- atividades de prevenção e bem-estar psicológico;
- programas de incentivo à atividade física para a comunidade.

As perspectivas futuras da DEAC reforçam o compromisso com a formação integral, a convivência comunitária, a democratização do acesso ao esporte e à cultura e o fortalecimento das organizações estudantis. Em 2026 e nos anos seguintes, espera-se ampliar a abrangência das ações, consolidar políticas institucionais e

promover ambientes culturais, esportivos e comunitários mais inclusivos, acessíveis e participativos.

7. Ações relacionadas à temática sustentabilidade ambiental e/ou à participação da unidade em ações, projetos e eventos relacionados à Conferência das Partes (COP30) Brasil Amazônia - Belém 2025

- A DEAC contribuiu com o acesso e apoio aos espaços para a realização das ações da Pré-COP.
- Anfiteatro 09 e 10 e seus respectivos servidores de audiovisual.

Orientações para elaboração do item "Relacionamento com a sociedade"13569334

1. Resultados dos serviços da Ouvidoria e do SIC.

A Ouvidoria atua como um importante canal de participação da comunidade universitária junto à Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias (DEAC). Trata-se de um instrumento essencial de gestão, pois, ao receber e analisar as manifestações sob a perspectiva dos usuários, a DEAC consegue identificar fragilidades, avanços e oportunidades de melhoria em seus serviços e ações. Esse retorno qualificado permite orientar processos internos, aperfeiçoar rotinas e alinhar as atividades da Diretoria às expectativas reais da comunidade acadêmica. As demandas chegam principalmente por meio do SEI e são respondidas de forma ágil, garantindo transparência, acolhimento e eficiência no atendimento.

Em 2025, foram recebidos 4 processos, que se distinguem entre os seguintes conteúdos:

- Elogio: 3
- Reclamação: 1
- Pedido de Informações: 2

2. Formas de participação cidadã em processos decisórios. Consultas públicas, seminários, workshops, audiências e diálogo público; canais de acesso; carta de serviços ao cidadão.

A Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias (DEAC) mantém diversos mecanismos que possibilitam a participação cidadã e o envolvimento ativo da comunidade acadêmica nos processos decisórios da unidade. Esses instrumentos reforçam a transparência, o diálogo público e a corresponsabilidade na construção das políticas de arte, esporte, cultura e convivência na UnB. Em 2025, as principais formas de participação foram:

a) Consultas públicas e processos colaborativos - A DEAC participa de comissões, grupos de trabalho e consultas abertas que envolvem estudantes, servidores e representantes institucionais, especialmente em temas como diretrizes de convivência, editais de apoio estudantil, uso de espaços e procedimentos voltados às organizações comunitárias.

b) Seminários, workshops e espaços formativos - A unidade promove e participa de encontros e rodas de diálogo voltados para a construção coletiva de soluções em esporte, cultura e convivência universitária. Esses eventos funcionam como espaços de escuta, proposição e troca de experiências entre comunidade acadêmica e gestão.

c) Audiências, reuniões abertas e diálogo público com entidades estudantis - A

DEAC realiza reuniões periódicas com Centros Acadêmicos, Atléticas, Clubes Esportivos e o DCE, criando um ambiente permanente de discussão, negociação e alinhamento de demandas. Tais momentos ajudam a orientar decisões sobre editais, normativas e uso de espaços comunitários.

d) Canais formais de acesso às manifestações dos usuários - Os principais canais utilizados pela comunidade para registrar opiniões, reclamações, sugestões e solicitações são:

- **Ouvidoria da UnB**, que encaminha demandas diretamente à DEAC;
- **Sistema Eletrônico de Informações (SEI)**, utilizado para envio e resposta de solicitações formais;
- **E-mails institucionais das coordenações**, para contato direto com os setores;
- **Redes sociais institucionais**, que auxiliam na aproximação com o público estudantil.

Todos os registros são analisados e respondidos com agilidade, garantindo acolhimento, transparência e responsabilidade institucional.

e) Carta de Serviços ao Cidadão - As ações e serviços da DEAC estão alinhados aos princípios da Carta de Serviços ao Cidadão da UnB, que orienta a oferta de informações claras, acessíveis e atualizadas à comunidade acadêmica. Isso inclui dados sobre:

- acesso e reserva de espaços;
- participação em editais;
- funcionamento de projetos e programas;
- canais de atendimento e prazos.

3. Explicação sobre como a cultura, a ética e os valores refletem nos recursos e relações com as partes interessadas.

A cultura organizacional, a ética pública e os valores institucionais da Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias (DEAC) orientam diretamente a forma como os recursos são aplicados e como a unidade se relaciona com suas partes interessadas. Esses princípios funcionam como base para garantir transparência, responsabilidade social e compromisso com o interesse coletivo dentro da comunidade universitária.

a) Cultura institucional voltada à integração comunitária - A DEAC possui uma cultura fundamentada na promoção do esporte, da arte, da cultura e da convivência como instrumentos de formação cidadã e bem-estar comunitário. Essa compreensão orienta a aplicação dos recursos em atividades que ampliem o acesso, fortaleçam a participação estudantil e estimulem o desenvolvimento humano e a circulação cultural dentro da UnB. Dessa forma, as decisões sobre onde investir — sejam em editais, eventos, espaços ou projetos — seguem a lógica de promover inclusão, diversidade e integração, assegurando que os benefícios alcancem diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

b) Ética pública como referência para a gestão dos recursos - A gestão ética orienta o planejamento, a execução e o monitoramento das ações da DEAC, garantindo que os recursos sejam aplicados com:

- transparência;
- equidade;

- responsabilidade institucional;
- observância das normativas da UnB e da administração pública.

Isso se reflete em práticas como: acompanhamento sistemático de processos no SEI; prestação de contas; padronização de fluxos e critérios claros em editais; e respostas formais a todas as demandas recebidas via Ouvidoria, e-mail institucional ou processo administrativo. Essa postura fortalece a credibilidade da unidade perante estudantes, servidores, entidades estudantis e demais setores da Universidade.

c) Valores institucionais que orientam as relações com as partes interessadas - Os valores da DEAC — participação, diálogo, respeito à diversidade, inclusão e transparência — moldam a forma como a unidade interage com suas partes interessadas. Eles se materializam em ações como:

- realização de reuniões periódicas com entidades estudantis (CAs, Atléticas, Clubes Esportivos e DCE);
- participação em comissões e grupos de trabalho;
- abertura de consultas, processos colaborativos e diálogos públicos;
- disponibilização de canais oficiais de comunicação (SEI, e-mail institucional, redes sociais e Ouvidoria).

Esses valores garantem que estudantes, servidores, coletivos culturais e parceiros externos tenham acesso a informações, oportunidades e mecanismos de participação nos processos decisórios e operacionais.

d) Relações institucionais baseadas em cooperação e corresponsabilidade - A forma como a DEAC se relaciona com seus públicos — internos e externos — está fundamentada na cooperação e na corresponsabilidade. Isso significa que a unidade busca construir soluções de maneira conjunta, fortalecer iniciativas de diferentes grupos e atuar como uma ponte entre demandas da comunidade e políticas institucionais. Essa abordagem estreita vínculos com entidades estudantis, coordenações internas da UnB, órgãos administrativos, instituições públicas e coletivos culturais, ampliando a legitimidade das ações da Diretoria e garantindo maior efetividade no uso dos recursos.

4. Principais canais de comunicação com a sociedade.

A Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias (DEAC) mantém diversos canais de comunicação que facilitam o diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral. Esses canais asseguram transparência, acesso à informação, participação cidadã e visibilidade das ações de esporte, cultura e convivência da UnB.

a) Sites institucionais - A DEAC utiliza três portais oficiais, que funcionam como repositórios permanentes de informações, editais, notícias, projetos, formulários e agendas:

- **Portal da DEAC:** <https://deac.unb.br>
Reúne informações gerais da Diretoria, contatos institucionais, serviços, notícias e integrações com as coordenações.
- **Portal de Esporte e Lazer:** <https://esporte.unb.br>
Divulga ações, editais, projetos de esporte comunitário e de representação, cobertura de

eventos como JUDF e JUBs, além de orientações para estudantes-atletas.

- **Portal de Arte e Cultura:** <https://cultura.unb.br>

Apresenta projetos culturais, programação artística, ações de extensão, editais, reservas de espaços e notícias da Coordenação de Arte e Cultura.

Esses sites garantem acesso transparente, atualizado e organizado às principais atividades realizadas pela unidade.

b) E-mails institucionais - As coordenações mantêm e-mails específicos para atendimento direto às demandas da comunidade:

- **DEAC:** contato geral da diretoria; **deac@unb.br**
- **CoAC (Arte e Cultura):** atendimento sobre editais, reservas, eventos e projetos culturais; **artecultura@unb.br**
- **CEL (Esporte e Lazer):** comunicação sobre projetos esportivos, apoio a equipes e clubes; **esporte@unb.br**
- **COC (Organizações Comunitárias):** demandas de registro, atualização e orientação de Centros Acadêmicos. **cocdeac@unb.br**

Os e-mails funcionam como canais formais, permitindo respostas ágeis e registro das comunicações.

c) Sistema Eletrônico de Informações - SEI - O SEI é utilizado para:

- abertura e tramitação de processos;
- solicitação de uso de espaços;
- envio de documentação de entidades estudantis;
- requisição de apoios e análises formais;
- respostas às demandas registradas no sistema.

É o principal canal administrativo oficial entre a DEAC e a comunidade interna.

d) Redes sociais institucionais - As redes sociais das coordenações (especialmente Instagram) ampliam o alcance das ações e dialogam diretamente com estudantes. Os perfis são utilizados para:

- @unb_esporte e @culturaunb
- divulgação de editais;
- publicação de eventos esportivos e culturais;
- cobertura de atividades e projetos;
- comunicação rápida com o público estudantil.

A linguagem é acessível, dinâmica e voltada para o engajamento da comunidade universitária.

e) Material impresso e divulgação in loco

A DEAC utiliza:

- cartazes A4 e A3;

- banners;
- backdrops com QR Code;
- sinalização de eventos.

As peças de comunicação são expostas em pontos estratégicos dos campi para ampliar a visibilidade das ações.

f) Reuniões presenciais e online com partes interessadas - Essas reuniões são fundamentais para:

- diálogo com Centros Acadêmicos, Atléticas, Clubes e DCE;
- construção coletiva de editais, fluxos e normativas;
- participação da comunidade nos processos decisórios;
- planejamento de ações conjuntas.

5. Mecanismos utilizados para medir a satisfação dos cidadãos- usuários ou clientes dos produtos e/ou serviços resultantes de sua atuação, bem como a demonstração e análise dos resultados identificados, inclusive os registrados em pesquisas de opinião realizadas, notadamente em relação ao cumprimento de compromissos e dos padrões de qualidade fixados na Carta de Serviços ao Cidadão.

Em 2025 a Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias (DEAC) utilizou dois (2) diferentes instrumentos para avaliar a satisfação da comunidade acadêmica em relação aos serviços prestados. Esses mecanismos permitem identificar demandas, aprimorar processos e assegurar o cumprimento dos compromissos definidos na Carta de Serviços ao Cidadão. A seguir, destacam-se três dos principais recursos adotados pela unidade.

a) Monitoramento das manifestações recebidas pela Ouvidoria da UnB - A Ouvidoria funciona como um canal institucional de escuta qualificada, recebendo elogios, críticas, sugestões e reclamações da comunidade acadêmica. As manifestações são encaminhadas à DEAC, analisadas individualmente e respondidas dentro dos prazos estabelecidos.

Como contribui para medir a satisfação:

- Permite identificar padrões de problemas e necessidades recorrentes.
- Indica a percepção da comunidade quanto à qualidade dos serviços da DEAC.
- Gera dados que auxiliam no aprimoramento dos fluxos internos e na solução de gargalos.

Resultados observados:

- Redução de retrabalhos administrativos após ajustes de fluxo.
- Melhoria na comunicação com entidades estudantis e usuários dos espaços.

b) Análise de demandas e registros no Sistema Eletrônico de Informações (SEI)

- Grande parte dos pedidos formais — como reservas de espaços, solicitações de apoio, atualizações de entidades estudantis e consultas administrativas — chega à DEAC via SEI. O volume, a natureza e o tempo de resposta dessas demandas funcionam como indicadores indiretos de satisfação.

Como contribui para medir a satisfação:

- Permite acompanhar a eficiência dos serviços (tempo médio de resposta e solução).
- Identifica os tipos de serviço mais demandados e possíveis pontos de ajuste.
- Ajuda a monitorar a qualidade do atendimento administrativo das coordenações.

Resultados observados:

- Melhoria na padronização de respostas e documentos.
- Agilidade maior em solicitações recorrentes após reorganização dos fluxos.

c) Monitoramento de interações e retorno do público nos canais digitais - Os sites **deac.unb.br**, **esporte.unb.br** e **cultura.unb.br**, assim como as redes sociais das coordenações, são amplamente acessados pela comunidade acadêmica. Comentários, mensagens diretas, engajamento e métricas de acesso são acompanhados pelas equipes.

Como contribui para medir a satisfação:

- Indica o alcance das ações e o interesse do público nas atividades ofertadas.
- Permite avaliação rápida da receptividade de editais, eventos e projetos.
- Facilita a identificação de dúvidas comuns e de gaps de comunicação.

Resultados observados:

- Ampliação do alcance das ações de arte, cultura e esporte.
- Ajustes frequentes na comunicação com estudantes para torná-la mais clara e acessível.
- Aumento do engajamento em campanhas e editais após aperfeiçoamento das estratégias digitais.

Esses mecanismos permitem à DEAC:

- acompanhar a experiência dos usuários;
- responder com agilidade às necessidades apresentadas;
- corrigir ou adaptar serviços;
- manter coerência com os padrões definidos na Carta de Serviços ao Cidadão;
- fortalecer a relação com a comunidade acadêmica.

6. Como a unidade se adapta para garantir o acesso fácil aos seus serviços, produtos e instalações por cidadãos portadores de alguma deficiência, especialmente em atendimento à Lei n. 10.098/2000, ao n. Decreto 5.296/2004, outras legislações correlatas e às normas técnicas da ABNT aplicáveis.

Em 2025 a DEAC adotou ações permanentes voltadas à garantia de acessibilidade, inclusão e atendimento às normativas nacionais relativas às pessoas com deficiência, especialmente a **Lei nº 10.098/2000**, o **Decreto nº 5.296/2004** e as **Normas Técnicas da ABNT** aplicáveis à acessibilidade em edificações, mobiliário, comunicação e serviços. As ações desenvolvidas pela unidade estão concentradas nos seguintes eixos:

a) Adaptação e qualificação dos espaços físicos sob gestão da DEAC - A DEAC realiza diagnóstico contínuo das condições de acessibilidade dos ambientes sob sua responsabilidade — como salas de dança, núcleos sonoros, espaços culturais, quadras e áreas

de convivência — para identificar barreiras e propor adequações.

As principais iniciativas incluem:

- elaboração de **projetos de reforma e revitalização** dos espaços contemplando rampas, sinalização tátil, adequação de pisos, iluminação e acessos;
- priorização, dentro das limitações orçamentárias, de ações de manutenção que promovam segurança e acessibilidade;
- observância às **normas ABNT NBR 9050** nas propostas de adequação.

Embora ainda não haja recursos financeiros suficientes para execução completa das reformas, a unidade já possui projetos preparados para implementação tão logo haja disponibilidade orçamentária.

b) Acessibilidade informacional e comunicação inclusiva - A DEAC facilita o acesso da comunidade acadêmica às informações sobre seus serviços por meio de:

- Websites oficiais acessíveis: **deac.unb.br**, **esporte.unb.br** e **cultura.unb.br**, com estrutura compatível com padrões de navegabilidade e leitura simplificada;
- divulgação em múltiplos formatos (digitais, impressos, QR Codes), permitindo que diferentes perfis de usuários acessem os conteúdos;
- respostas formais via SEI, e-mail e Ouvidoria, garantindo atendimento acessível, rastreável e organizado.

Essas práticas facilitam o acesso aos editais, processos, eventos e serviços, sobretudo para usuários que necessitam de informações claras e acessíveis.

c) Procedimentos de atendimento inclusivo - As equipes das coordenações adotam rotinas que asseguram o acolhimento adequado de usuários com deficiência, tais como:

- atendimento individualizado e prioritário mediante solicitação no SEI ou presencialmente;
- adaptação de processos administrativos para permitir o envio digital de documentos e solicitações;
- orientação contínua às entidades estudantis sobre práticas inclusivas em eventos e atividades que utilizam espaços da DEAC.

O foco é garantir autonomia, respeito e dignidade no atendimento, conforme determina o Decreto nº 5.296/2004.

d) Parceria com outras unidades da UnB, DACES, para promoção da acessibilidade - A DEAC mantém diálogo com áreas como a Diretoria de Acessibilidade.

- alinhar projetos de infraestrutura que contemplem acessibilidade universal;
- apoiar eventos e ações integradas voltadas a pessoas com deficiência;
- ajustar normativas internas para atendimento às políticas de inclusão da Universidade.

Essas articulações reforçam o compromisso institucional com o acesso equitativo a oportunidades culturais, esportivas e comunitárias.

e) Compromisso permanente com inclusão, ética e responsabilidade social - As diretrizes da DEAC são guiadas pelos valores institucionais da UnB, que incluem:

- inclusão social;
- respeito à diversidade;
- promoção de ambientes seguros, acessíveis e democráticos.

Assim, a unidade se adapta continuamente para ampliar a acessibilidade de seus serviços, garantindo que estudantes, servidores e visitantes tenham condições adequadas de acesso às práticas culturais, esportivas e de convivência.

Em 19/01/2026.



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Ivo Barbosa dos Santos, Diretor(a) de Esporte e Atividades Comunitárias**, em 20/01/2026, às 16:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **13680643** e o código CRC **E0227863**.

Referência: Processo nº 23106.121817/2025-02

SEI nº 13680643